

## RESUMO

A pesquisa foi realizada em uma casa de vegetação localizada na horta do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Ceará, localizada no município de Fortaleza, no período de setembro de 2002 a janeiro de 2003. Objetivou-se avaliar o uso e a eficiência da abelha jandaíra (*Melipona subnitida* Ducke) na polinização do pimentão (*Capsicum annuum* L.), sob cultivo protegido. Foram investigados aspectos como o padrão diário de forrageamento das abelhas, o comportamento das abelhas na casa de vegetação e o vingamento e qualidade dos frutos gerados como consequência das visitas das abelhas. Para tanto, contou-se o número de abelhas saindo para pastejar a cada hora do dia, sua visitação às flores e/ou tentativas de escapar da casa de vegetação. A eficiência de polinização foi avaliada por comparações estatísticas de vingamento dos frutos, peso dos frutos, tamanho dos frutos (largura e comprimento), número de sementes por fruto e o percentual de deformação dos frutos sob os tratamentos de polinização cruzada manual, polinização por abelhas, autopolinização manual e polinização restrita. Os resultados obtidos mostraram que apesar do pimentão ser considerado uma cultura autógama, portanto não tendo apresentado diferenças significativas ( $P > 0,05$ ) no vingamento de frutos entre os tratamentos, a cultura beneficia-se da polinização realizada pela abelha jandaíra apresentando frutos significativamente ( $P < 0,05$ ) mais pesados, mais largos, com um maior número de sementes e menor proporção de deformações. Além disso, a abelha jandaíra adaptou-se bem ao uso em casa de vegetação, tendo rapidamente iniciado a visitação às flores, e apresentou um comportamento de pastejo favorável à realização da polinização cruzada, com pico de saída para o campo coincidindo com o horário da antese das flores e receptividade do estigma. Conclui-se que a abelha jandaíra é um polinizador eficiente do pimentão e sua presença em cultivos sob ambiente protegido deve ser estimulada.